

EVOLUÇÃO DE UM REBANHO DE BOVINOS CURRALEIRO REINTRODUZIDO EM CERRADO NATIVO NA REGIÃO NORDESTE DO ESTADO DE GOIÁS, BRASIL

EVOLUTION OF THE CURRALEIRO CATTLE HERD REINTRODUCED IN NATIVE SAVANNAH IN THE NORTHEAST OF GOIAS, BRAZIL

Evolução de um rebanho de bovinos Curraleiro reintroduzido em Cerrado nativo

Moura M. I.¹, Torres T. F.¹, Monteiro E. P.², Neiva A. C. G. R.³, Cardoso W. S.¹, Fioravanti M. C. S.^{1*}

¹Escola de Veterinária e Zootecnia da UFG, Campus Samambaia. Goiânia. Goiás. Brasil. * mariaclorinda@gmail.com

²Instituto Federal Goiano. Campus de Ceres. Goiás. Brasil.

³Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFT. Araguaína. Tocantins. Brasil.

Abstract

Domestic animals are important for sustainable development and the maintenance of the population in rural space. In Brazil an example of this relationship was the reintroduction of Curraleiro cattle in Kalunga Historical and Cultural Heritage Site. The aim of this study was to describe the results of the evolution of this herd, after four years of reintroduction in region of the native Savannah. In 2007 was reintroduced 81 cattle, when were contemplated ten families who received seven animals each. At the same time was established a breeding center that housed ten animals in order to define appropriate technologies for the region. In 2008 was reintroduced more 73 cattle and the animals were distributed to seven other families, each receiving between six and seven animals. Moreover, there was replacement of cattle in families who have lost animals in 2007. The other cattle were destined for the breeding center. Three families contemplated in 2007 gave back the animals to the breeding center between 2008 and 2009. In 2008, out of 81 (100%) animals distributed in the first stage, seven were born (8.7%) calves. The mortality rate of the herd was 20.52% (18/88 animals). At the end of 2009 there were 104 live animals distributed in 14 families and 39 cattle in the breeding center. In 2011, was registered 5.10% (2 / 39) calf's birth in the breeding center and 25% (26/104) in the 14 families. The mortality rate was 18.5% (24/130) of cattle among families and 64.10% (25/41) in the breeding center. We conclude that the period of adaptation of animals, which coincided with the low food availability, environmental conditions and management were the determining factors for high mortality rate of the herd.

Palavras-chave:

Desenvolvimento sustentável
Kalungas
Pé-duro
Quilombolas
Raças locais

Keywords:

Sustainable development
Kalungas
Pé-duro
Quilombos
Local breeds

Resumo

Os animais domésticos são importantes para o desenvolvimento sustentável e para a manutenção da população na zona rural. No Brasil um exemplo dessa interação foi a reintrodução do bovino Curraleiro Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga. O objetivo desse trabalho foi descrever os resultados da evolução deste rebanho, após quatro anos de reintrodução em região de Cerrado nativo. Em 2007 reintroduziram-se 81 bovinos, quando foram contempladas dez famílias, que receberam sete animais cada. No mesmo período estabeleceu-se um núcleo que alojou dez animais, a fim de definir tecnologias apropriadas para a região. No ano de 2008 reintroduziu-se mais 73 bovinos, favorecendo outras sete famílias, cada uma recebendo entre seis e sete animais. Além disso, naquelas famílias que perderam animais em 2007, houve reposição. Os demais bovinos foram para o núcleo. Três famílias contempladas em 2007 devolveram os animais para o núcleo entre 2008 e 2009. Em 2008, do total de 81 (100%) animais distribuídos na primeira etapa, nasceram sete (8,7%) bezerros. O índice de mortalidade do rebanho foi de 20,52% (18/88 animais). Ao final de 2009 existiam 104 animais vivos distribuídos nas 14 famílias e 39 bovinos no núcleo. Em 2011, computou-se 5,10% (2/39) de nascimentos de bezerros no núcleo e 25% (26/104) nas 14 famílias. O índice de mortalidade foi de 18,5% (24/130) de bovinos entre as famílias e de 64,10% (25/41) no núcleo. Conclui-se que o período de adaptação dos animais, que

coincidiu com a pouca disponibilidade de alimentos, aliado as condições ambientais e de manejo foram os fatores determinantes para alta taxa de mortalidade do rebanho.

Introdução

A preocupação com a conservação das espécies de animais domésticos é muito mais recente que a busca pela manutenção da biodiversidade dos animais selvagens, da flora e dos ecossistemas do nosso planeta. Uma das principais causas que podem justificar isso estaria ligada a sua relativamente escassa importância para a biodiversidade global do planeta. Estima-se que existam entre 1,5 a 1,7 milhões de espécies de seres vivos na Terra, das quais somente 50.000 pertencem a aves e mamíferos. Dentro dessa estreita faixa, encontram-se 40 espécies de animais domésticos de utilidade para a alimentação e agricultura. Adicionalmente em 14 espécies concentra-se 90% da sua contribuição para a alimentação e agropecuária. Os animais domésticos contribuem também para a manutenção dos ecossistemas em que vivem, proporcionando serviços, tais como a dispersão de sementes e o ciclo de nutrientes, ou simplesmente fazendo-os economicamente sustentáveis. Portanto, essas espécies são importantes para o desenvolvimento sustentável e, conseqüentemente, para a manutenção da população na zona rural.

No Brasil um exemplo desse intercâmbio foi a reintrodução do bovino Curraleiro na Comunidade Kalunga. A região nordeste do Estado de Goiás abriga diferentes comunidades de quilombolas, que compõem o Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga, assim reconhecido e denominado, em 1991 pelo Governo do Estado de Goiás. Essa região abriga uma vasta extensão de Cerrado, bioma brasileiro rico em biodiversidade, mas altamente degradado. Segundo Guarim Neto e Morais (2003), devido a sua importância, é indispensável a adoção de medidas estratégicas para a preservação desse bioma. Para Segura-Correa e Montes-Pérez (2001), o fortalecimento das comunidades locais valorizando os seus costumes e garantindo o acesso aos recursos naturais, de maneira sustentável, são medidas primordiais para a preservação dos ecossistemas. Segundo a FAO o uso sustentável é a maneira mais eficiente de evitar o esgotamento dos recursos genéticos naturais, além de reduzir a quantidade de resíduos e a poluição ambiental (Embrapa, 2010). Para o uso eficiente de recursos genéticos a criação de raça bovina naturalizada, alimentada com vegetação nativa e adaptada às condições locais foi defendida por Anzola Vásquez (2005).

Em 2006 a Universidade Federal de Goiás foi convidada pelo Ministério da Integração Nacional a esboçar um projeto que correlacionasse o Gado Curraleiro e os Kalungas. Desta parceria nasceu o projeto "Estabelecimento e Manutenção de Núcleos de Criação de Gado Curraleiro", que permitiu a execução das atividades iniciais de estabelecimento do Núcleo de Criação de Gado Curraleiro no Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga, que contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Cavalcante, da Associação Kalunga de Cavalcante (AKC) e da Associação do Quilombo Kalunga (AQC). A principal meta do projeto foi valorizar os modos de vida da comunidade Kalunga e contribuir para preservação do cerrado e conservação de um importante recurso genético brasileira, a raça bovina local Curraleiro (Fioravanti *et al.* 2008).

O objetivo desse trabalho foi realizar uma análise evolutiva do rebanho Curraleiro após quatro anos de reintrodução no Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga, região de Cerrado nativo.

Material e métodos

O Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga abrigam uma comunidade formada por negros remanescentes de quilombos, com população em torno de 5.000 pessoas, distribuídas em mais de 30 comunidades na zona rural dos municípios de Cavalcante, Teresina de Goiás e Monte Alegre, na microrregião Chapada dos Veadeiros (fitofisionomia de cerrado de altitude), no nordeste do Estado de Goiás. A região está incluída na Reserva da Biosfera Goyaz, que se caracteriza como uma das áreas de maior biodiversidade existentes no país, localizada ao longo do vale do rio Paranã, tendo como zonas núcleo o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, o Parque Estadual de Terra Ronca e o Parque Municipal de Itiquira. Reservas da Biosfera são áreas de ecossistemas, internacionalmente reconhecidas pelo Programa da Unesco "O Homem e a Biosfera" (MAB), para promoverem e demonstrarem relações equilibradas entre a humanidade e a natureza (Unesco, 2011).

O projeto teve início em 2007 com a transferência de bovinos Curraleiros, manejados extensivamente em pastagem de *Brachiaria brizantha*, os quais foram reintroduzidos, na estação da seca, em área do Cerrado com pastagens nativas, predominantemente capim agreste, e pouca disponibilidade de alimento e água no período seco. Neste ano foram reintroduzidos 81 bovinos, que contemplaram dez famílias Kalungas (1 a 10), conforme descrito na Tabela 1. Cada uma recebeu um lote com três vacas, duas novilhas, um touro e um bezerro e/ou

bezerra. No mesmo período estabeleceu-se um núcleo que alojou 10 animais, a fim de definir tecnologias apropriadas para a região.

A definição dos criadores/famílias que receberam os animais foi de responsabilidade da Associação Kalunga de Cavalcante. Ao final de cada ano, a progênie dos animais está sendo repartida, metade passa a ser de propriedade do criador e a outra metade do projeto. Os bovinos destinados ao projeto serão entregues a novos criadores interessados. A família que recebeu animais do projeto tem a obrigação de cuidar dos bovinos e repassar as informações referentes às características produtivas e reprodutivas. Esses criadores também compõem o grupo que está definindo as melhores práticas de manejo para a realidade local.

No ano de 2008 reintroduziu-se mais 73 bovinos, favorecendo outras sete famílias (11 a 17), cada uma recebendo entre seis e sete animais. Além disso, naquelas famílias (1, 3, 4, 9 e 10) que perderam animais em 2007, houve reposição. Os demais bovinos foram destinados ao núcleo. Três famílias contempladas em 2007 devolveram os animais para o núcleo em 2008 (famílias 2, 5 e 8).

O número de bovinos que cada família recebeu nos anos de 2007 e 2008 está descrito na Tabela 1. Os dados de evolução do rebanho foram analisados descritivamente.

Tabela I: Número de bovinos Curraleiros reintroduzidos no Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga, na região do Cerrado nativo no município de Cavalcante de Goiás, Brasil, nos anos de 2007 e 2008 (*Number of Curraleiro cattle reintroduced in Historical Site and Cultural Heritage Kalunga in the native Savannah region in Cavalcante, Goiás, Brazil, 2007 and 2008*)

Categoria Animal	2007										2008													
	Famílias										Núcleo	Famílias										Núcleo		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N	1	3	4	9	10	11	12	13	14	15	16	17	N
Touro	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	0	0	1	0	1	1	1	1	0	2	1	1	2
Vaca	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	6	1	2	1	0	2	3	4	4	4	4	3	2	10
Novilha	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	1	0	1	0	1	0	0	1	0	1	2	1
Novilho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	2	0	0
Bezerro	1	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1
Bezerra	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	1
Subtotal	7	7	7	7	7	7	7	8	7	7	10	1	5	2	3	4	6	6	6	6	7	7	5	15
TOTAL	81										73													

Resultados e discussão

A maioria dos criadores está satisfeita com os animais e as duas características positivas mais citadas foram docilidade dos animais e a habilidade de pastejar plantas nativas. Os criadores mais idosos tiveram maior facilidade no estabelecimento do sistema de manejo e foram também aqueles que apresentaram o maior grau de satisfação com a raça. A principal desvantagem apresentada pela raça foi a dificuldade de manter os animais dentro dos cercados. Em parte, este problema é o resultado da pequena extensão e da péssima qualidade das cercas existentes.

Em 2008, do total de 81 (100%) animais distribuídos na primeira etapa, nasceram sete (8,7%) bezerros. O índice de mortalidade do rebanho foi de 20,52% (18/88 animais). Ao final de 2009 existiam 104 animais vivos distribuídos nas 14 famílias e 39 no núcleo. Depois de um ano de introdução o desempenho reprodutivo dos animais foi insatisfatório. Várias fêmeas abortaram ou os bezerros morreram logo após o parto e a maioria absoluta das fêmeas estava vazia. Estes resultados também contribuíram para o pessimismo de algumas famílias que receberam os Curraleiros. O longo período de estiagem, ocorrido em 2008, pode ter contribuído para a alta taxa de mortalidade e baixa taxa de nascimento no primeiro lote de animais reintroduzidos, coincidindo ainda com o período de adaptação desses animais, já que anteriormente dispunham de forrageira de boa qualidade e em abundância. A região do cerrado, onde estes animais foram reintroduzidos, apresenta heterogeneidade na distribuição espacial da vegetação e, isso influenciou o comportamento ingestivo dos animais. Esses achados corroboram os de Santos et al. (2004) e Silva et al. (2004), que relatam que animais em pastejo requerem um consumo relativamente constante de nutrientes para satisfazer os requerimentos de metabolismo, crescimento e reprodução e, em ambientes extremamente complexos e variáveis, compostos por diversas fitofisionomias e vegetações, torna-se mais difícil obter esses nutrientes.

Em 2011, computando os nascimentos de bezerros, que foi 5,10% (2/39) no núcleo e 25% (26/104) nas 14 famílias, deveriam existir 41 e 130 animais, respectivamente. Contudo, o índice de mortalidade de bovinos foi de 64,10% (25/41) no núcleo e de 18,5% (24/130) entre as famílias, restando 16 e 106 bovinos, respectivamente. Em função da alta taxa de mortalidade no núcleo, optou-se por sua extinção, com redistribuição dos animais que restaram entre as famílias.

Observando a taxa de nascimento e de mortalidade entre 2009 a 2011, a percentagem de animais nascido foi maior em relação aos resultados obtidos para o ano de 2008, assim como houve redução da taxa de mortalidade, indicando que os animais já haviam se adaptado as condições alimentares de vegetação e pastagem nativa. Considerando apenas a alta taxa de mortalidade entre 2009 e 2011, no lote de animais do núcleo, pode-se inferir que os resultados obtidos foram em função da falta de acompanhamento e manejo desses animais, pois, de acordo com Silva et al. (2004), essa condição de adaptabilidade além de estar sob influencia de fatores ligados ao animal ao alimento disponível, os fatores de manejo e ambiente são elementares.

Para melhorar a desempenho produtivo do rebanho alguns problemas precisam ser superados, de modo a garantir o sucesso do projeto. O primeiro é melhorar a disponibilidade de alimentos na época seca. Medidas de suporte necessitam ser implantadas para a melhoria das pastagens existentes e a construção de cercas. Um segundo fator é a carência de água em algumas regiões. Nestes locais a construção de poços artesianos ou semi-artesianos, ou mesmo a captação de água por gravidade pode ser a solução. Apesar dos problemas detectados e, principalmente, considerando a pequena quantidade de recursos destinados ao projeto, os resultados podem ser considerados satisfatórios e várias famílias da Comunidade Kalunga que ainda não possuem bovinos Curraleiro continuam demonstrando interesse em receber animais.

Conclusão

Conclui-se que o período de adaptação dos bovinos, que coincidiu com a época seca do ano, onde ocorre disponibilidade limitada de alimentos e água, aliada às condições nutricionalmente restritivas das pastagens nativas do Cerrado, determinaram o baixo desempenho produtivo do rebanho. A restrição alimentar mais severa, somada ao manejo deficitário dos bovinos do núcleo, foram os fatores decisivos para a alta taxa de mortalidade.

Bibliografía

- Anzola Vásquez H.J. (2005) Conservación y utilización de las razas bovinas criollas y colombianas para el desarrollo rural sostenible. Arch. Zootec. 54, 141-44.
- Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. (2010) Plano de ação mundial para os recursos genéticos animais e Declaração de Interlaken. Brasília, DF, 40p.
- Fioravanti M.C.S., Sereno J.R.B, Neiva A.C.G.R., Abud L.J., Lobo J.R, Di Francescantônio D., Cardoso W.S., Silva F.X, Machado J.R.L. (2008) Reintrodução do gado curraleiro na comunidade quilombola Kalunga de Cavalcante de Goiás, Brasil: resultados parciais. In: II Simpósio Internacional Savanas Tropicais, Brasília, DF.
- Guarim Neto G., Morais R.G. (2003) Recursos medicinais de espécies do Cerrado de Mato Grosso: um estudo bibliográfico. Act. Bot. Bras. 17 (4), 561-84.
- Santos S.A., Costa C., Souza G.S.E., Pot A., Alvarez J.M., Machado S.R. (2002) Composição botânica da dieta de bovinos em pastagem nativa na sub-região da Nhecolândia, Pantanal. Rev. Bras. Zootec. 31 (4), 1648-62.
- Segura-Correa J.C, Montes-Pérez R.C. (2001) Razones y estrategias para la conservación de los recursos genéticos animales. Ver Biomed. 12,196-206.
- Silva J.C.F.D., Santos S.A., Monteiro P.G., Garcia J.B. (2004). Comportamento ingestivo de vacas de cria em diferentes tipos de pastagens nativas do Pantanal. In: IV Simpósio sobre recursos naturais e sócio-econômicos do Pantanal, Corumbá-MS.
- Unesco. (2011). Biosphere Reserves – Learning sites for sustainable development. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/en/natural-sciences/environment/ecological-sciences/biosphere-reserves/>. Acesso em: 06 set. 2011.